



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

### ATA Nº 2/2014

----- Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano dois mil e catorze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente sessão. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 1/2014 referente à reunião ordinária de 14 de janeiro. -----

----- Aprovada a ata n.º 1/2014 por unanimidade dos presentes. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Eu propus alterações e certamente foram consideradas.” -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: trezentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e três euros e vinte e cinco cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e setenta e nove mil, seiscentos e três euros e oito cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1º SEMESTRE DE 2013 – LT SRU, EM** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o assunto para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre o mesmo. Deu também

conhecimento de uma alteração orçamental executada para permitir o pagamento de vencimentos, EDP e reembolso de impostos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Solicitou informação acerca da situação do centro de saúde, designadamente sobre a vinda de um médico, quais as condições em que este vem e se tem custos para o município, acrescentando que a situação não fica resolvida com um único médico já que estão cinco mil e quinhentos utentes sem médico de família e questionou ainda acerca de algumas das extensões sem funcionamento. -----

----- Questionou se existe alguma evolução acerca da alteração das passadeiras dado ter havido mais um acidente. -----

----- Solicitou que fosse avaliada a possibilidade de ser colocado um sinal de proibição de estacionamento à entrada do serviço da unidade de saúde familiar Marinhas do Sal, no centro de saúde, para permitir que as ambulâncias possam parar sem constrangimentos de trânsito. -----

----- Alertou também que na Estrada de Alcanede foi retirada calçada do passeio há mais de um ano e meio que continua sem ser reposta e ainda que a altura de cerca de quinze centímetros dos lancis cria dificuldades para ali andar. -----

----- Por fim pediu informações relativamente aos pagamentos às freguesias e à atribuição de topónimos. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para dar conta do seu regozijo relativamente à intenção do Governo de suspender o processo de privatização das águas e considerou que a Câmara Municipal de Rio Maior, em articulação com a Associação Nacional de Municípios, deve aproveitar esta oportunidade para iniciar um trabalho interno para quantificar os prejuízos com a Águas do Oeste, designadamente pela falta de investimento calendarizado, pelos consumos mínimos que foram calculados no pressuposto de que haveria aeroporto em Ota e ainda o preço da água que está indexado ao custo económico do subsistema para as águas do e que, como se vem a defender há muito tempo, deve ser indexado a um custo nacional. Alertou a maioria para a necessidade desse trabalho interno e manifestou a sua inteira disponibilidade para o efeito. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Informou da realização da XXVIII Estafeta Rio Maior/Alcanena que é uma organização conjunta da Câmara Municipal de Rio Maior e da Câmara Municipal de Alcanena salientando a importância de haver uma prova desportiva organizada por dois municípios e que já vai na sua vigésima oitava edição e convidou todos a estarem presentes. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deu conhecimento de que os estudos relativos à Águas do Oeste já tiveram início e que serão efetuados pelo Instituto Superior Técnico, entidade isenta e idónea, que pretende apurar exatamente os custos/benefícios dos tarifários de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos e os incumprimentos relativamente ao contrato com a Águas do Oeste. Referiu que será um trabalho que abrange o setor das águas, do saneamento e dos resíduos sólidos. -----

----- Relativamente ao saneamento de Vale de Óbidos informou que a obra está adjudicada para se efetuar a sua conclusão e recuperação e que ainda não teve desenvolvimento devido às condições atmosféricas. -----

----- Mais informou que relativamente ao concurso para a execução do abastecimento de água à Vila da Marmeleira o mesmo foi suspenso por erros e omissões mas que já está decorrer e que espera que a obra possa ser iniciada logo que possível. -----

----- No que se refere à situação da alteração das passadeiras disse que os trabalhos estão em fase de adjudicação a uma empresa especializada que aconselhou a colocação de equipamentos concretos e que lá os irá vai colocar. -----

----- Quanto aos sinais no centro de saúde afirmou que este tipo de situação também tem muito que ver com o civismo das pessoas e que inclusive já foram colocados os sinais por diversas vezes e que os mesmos ou foram vandalizados ou roubados. Disse que os mesmos voltariam a ser colocados mas que havendo algum civismo por parte de todos não se estacionando naquela zona poderia resolver. -----

----- Acerca da situação da Estrada de Alcanede informou que os trabalhos para a colocação da calçada e rebaixamento do lancil estão já programados para a próxima semana. -----

----- Relativamente às obras disse ter havido várias reuniões com os empreiteiros e que durante a próxima semana, em princípio, algumas das obras da quarta fase dos alcatroamentos serão iniciadas e que correndo tudo sem constrangimentos as mesmas estarão quase todas concluídas até trinta de abril. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse que no que respeita à sinalização no Centro de Saúde e à situação descrita normalmente as ambulâncias param na via de forma a permitir que o doente seja transportado para dentro das instalações, sem estacionar, e que, naturalmente, quem vier atrás terá que aguardar porque a ambulância tem prioridade. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Reforçou que por vezes o que acontece é que a ambulância não consegue parar e nem sequer passar e que a colocação de sinalização pode ajudar a que seja estimulado o civismo necessário nestas situações e até a intervenção das autoridades.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que os pagamentos em falta às freguesias referentes a 2013, num total de quinze mil euros de despesas correntes e oitenta e dois mil euros de despesas de capital, estão previstos para após a contratação do empréstimo de curto prazo que irá a aprovar na próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à colocação de médicos no centro de saúde disse ter reunido com a diretora do ACES e que está prevista a vinda de dois e que após a sua colocação ficarão cerca de dois mil utentes sem médico. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO N.º 3/2014 DE 10 DE JANEIRO** -----

----- A Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 3/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 10 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual determinou a aprovação das retificações às peças de procedimento da empreitada e a prorrogação do prazo para apresentação de propostas, por período equivalente ao atraso verificado, bem como proceder à publicitação em plataforma eletrónica e publicação de aviso em Diário da República da decisão. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO N.º 4/2014, DATADO DE 10 DE JANEIRO** -----

----- A Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é ratificar o

despacho n.º 4/2014, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 10 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual determinou a aprovação das retificações às peças de procedimento da empreitada e a prorrogação do prazo para apresentação de propostas, por período equivalente ao atraso verificado, bem como proceder à publicitação em plataforma eletrónica e publicação de aviso em Diário da República da decisão. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO N.º 6/2014, DATADO DE 22 DE JANEIRO** -----

----- A Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 6/2014, exarado pela Presidente da Câmara, no dia 22 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual determinou certificar que foram integrados 1 136 m<sup>2</sup> no domínio público municipal, retirados ao prédio rústico sito em Abum, inscrito na matriz sob o artigo 68 da secção AX, da freguesia de Rio Maior, para o traçado da Rua do Henriques e Rua da Paz. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO II – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – ANO LETIVO 2013/2014 – PROTOCOLO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE SÃO JOÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a celebração do protocolo com a União de Freguesias de São João da Ribeira e Ribeira de São João, aprovar a respetiva minuta e a realização da despesa no valor de 510,00 euros a transferir este ano letivo, durante o mês de fevereiro. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE RIO MAIOR À ARPV – ASSOCIAÇÃO DAS ROTAS DOS VINHOS DE PORTUGAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é submeter à Assembleia Municipal o pedido de autorização de adesão de Município à Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal e submeter ao Tribunal de Contas para fiscalização prévia. ----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Referiu que a informação acerca do assunto está muito esclarecedora e bem fundamentada e que se trata de dar sequência a um caminho que já foi iniciado com a adesão à Associação dos Municípios Portugueses do Vinho. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que a agricultura e a produção vinícola em particular, têm assumido uma grande importância económica, social e de emprego no concelho assim como na afirmação da sua identidade. Indicou o sentido de voto como favorável e sugeriu que conste em toda a correspondência da Câmara Municipal durante as Tasquinhas se possa utilizar uma forma de dar a conhecer as produções e as medalhas com elas já conseguidas e ainda a incentivar o uso do vinho da zona nas próprias Tasquinhas. ----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IV - PLANO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL DAS SALGUEIRAS – APROVAÇÃO DE CONTRATO DE PLANEAMENTO E INÍCIO DE ELABORAÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a proposta de contrato a celebrar entre a Câmara Municipal de Rio Maior e a ASSIMAGRA – Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins; Dar início à elaboração do Plano de Pormenor na modalidade de Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) das Salgueiras, nos termos dos artigos 74º a 77º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, na sua redação atual, e aprovar os respetivos termos de referência; Promover a participação pública conforme previsto no n.º 6 do artigo 6º-A e n.º 2 do artigo 77º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, pelo período de 15 dias úteis e solicitar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo o acompanhamento do plano, nos termos do artigo 75º-C do citado regime jurídico. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse compreender a necessidade estratégica de um plano de pormenor para aquela zona de exploração de pedreiras com alguns problemas mas que tem atividade económica. Disse tratar-se de uma zona que não está ordenada, em confluência com

outros concelhos, e que em seu entender este plano de pormenor é desenvolvido para os concelhos que integram esta área. Acrescentou que a área definida no concelho de Rio Maior é pequena e que, do ponto de vista estratégico e pela atividade económica, é importante desenvolver a fileira da pedra que a nível de exportação começa a ter peso, considerando que uma área maior permitiria uma maior oportunidade de carácter económico. Referiu que no entanto percebe que é a Assimagra que desenvolve o processo e que propõe a área que considera correta, dizendo que não seria pior se a Câmara viesse a ampliar essa área como um espaço de oportunidade. -

----- Salientou ainda que, embora o processo esteja bem documentado, deveria existir, da parte da Assimagra como promotora, uma fundamentação mas bem elaborada essencialmente de carácter económico. Indicou o sentido de voto como favorável na expectativa que a Câmara acompanhe o processo e que efetivamente possa vir a integrar a possibilidade de expandir esta área e de articular atividades de carácter industrial, como a transformação da pedra, no próprio local que, a seu ver, traria vantagens a nível ambiental. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Chamou à atenção para a necessidade do mapa do local conter outros dados já que quem não conheça o local fica sem saber onde é Portela das Salgueiras. Continuou dizendo que concorda com esta preocupação da Câmara em salvaguardar esta situação porque a riqueza do ponto de vista geológico é grande e importante para o concelho. Disse ainda que tudo o que possa ser desenvolvido a partir daí seja devidamente explorado. Chamou à atenção que este tipo de processos são muito relevantes porque obrigam à participação das populações o que faz com que o planeamento não seja apenas um sistema de imposição de regras de cima para baixo, mas ao contrário, seja um processo participado, democrático, respeitando todas as vertentes do território. Salientou que para além do aspeto físico e humano há que ter em conta a dinâmica própria da população e dos agentes em cada território e que nesse sentido o plano deverá refletir a vontade dos munícipes de forma articulada com as políticas nacionais e municipais, ordenamento do território, respeitando também as exigências ambientais, técnicas e físicas do local. Reforçou que o facto de haver discussão pública, permite conhecimento e que a Câmara Municipal exerça o seu magistério de influência, para as empresas exploradoras no concelho de Rio Maior passem a ter as suas sedes no concelho. Indicou o sentido de voto como favorável. ---

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Disse tratar-se de um processo que já se iniciou há cerca de quatro anos por parte da Assimagra e que partiu não só da vontade dos empresários, mas também dos

municípios e das populações. Acrescentou que neste momento o impacto deste tipo de exploração tende a ser quase nulo porque a extração de pedra é feita em galeria, o que quer dizer que a cobertura vegetal e parte visível se mantem inalterada, o que considera fundamental. Disse ainda que se trata de um bom exemplo e que é uma pena que este tipo de processo intermunicipal não possa ser desenvolvido em outras áreas. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V - VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DE CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE DE PRÉDIO SITO NA RUA DR. AFONSO CALADO DA MAIA, FREGUESIA DE RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é notificar o administrador de insolvência da Sociedade de Construções Carmone, Lda. para, no que se refere ao prédio em causa e no prazo de 60 dias, proceder à construção de uma fundação em betão armado para estabilizar o muro e nesse mesmo prazo requerer a conclusão das obras do edifício de modo a tornar o imóvel seguro e esteticamente apresentável. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI – PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, SITA EM VALE PILOTO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE PAULO CÉSAR CARVALHO & GRAÇA FIGUEIREDO LOPES – SOCIEDADE DE SOLICITADORES, RL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, no que respeita a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII – PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, SITA EM ARROTEIAS, UNIÃO DE FREGUESIAS DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA E RIBEIRA DE SÃO JOÃO, EM NOME DE SUSETE RODRIGUES VICENTE CORREIA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, no que



respeita a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO EM CASALINHO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ADELINO RAFAEL HENRIQUES** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que o prédio urbano inscrito na matriz n.º 583 com a área de 65 m<sup>2</sup> foi integrado, na sua totalidade, no domínio público municipal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IX – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA, SITA EM CASAL DO BREJO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE OUTEIRO DA CORTIÇADA E ARRUDA DOS PISÕES, EM NOME DE MARIA EMÍLIA DA CONCEIÇÃO GUEDES** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que nada obsta à efetivação do destaque de parcela por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no n.º 4 do artigo 6º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro na sua atual redação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO X – PARTICIPAÇÃO NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA 2014 – AUTORIZAÇÃO PARA DESPESA/TRANSFERÊNCIA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a despesa/transferência do valor de 1 450,00 euros relativa aos custos de participação da autarquia na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2014. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Iniciou por dizer que a presença em certames desta envergadura é um dos aspectos que considera extremamente importante na política de afirmação e divulgação do concelho de Rio Maior. Disse ainda ser importante que, para além

da promoção a eventos como as Tasquinhas, os presépios de Sal, etc., seria também de extrema importância promover a vertente agro-alimentar e a vertente desportiva, referindo que pelo texto apresentado parece que não acontece muito nestas áreas mas a realização de eventos é praticamente semanal. Reforçou ainda que o desporto é hoje, no mundo português e na humanidade, potenciador da criação de quinhentos milhões de postos de trabalho e que importa valorizar esse tipo de turismo assim como o enoturismo. Considerou também que neste tipo de certame deveria ser evidenciada a mais-valia de se pertencer a uma zona protegida como o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros com a sede no concelho e que seria bom que a autarquia comesçasse a ter uma política potenciadora das capacidades turísticas da região. Indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Reforçou que ao ler o documento de proposta de participação de Rio Maior na Bolsa de Turismo de Lisboa se fica efetivamente com a ideia de que há uma intenção do município de promover os seus eventos culturais e turísticos mas que de facto Rio maior é mais do que os próprios eventos e considerou ser de aproveitar este evento para promover a matriz e a força turística e económica do concelho que é o desporto. -

----- Continuou dizendo o desporto é em Rio Maior a principal força turística, o produto e a oferta mais consistente e que movimenta economicamente no nosso município e que conjuntamente com a lógica dos eventos desenvolvidos em torno das Salinas e o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros se deve aproveitar para, neste certame, divulgar a riqueza do concelho. Considerou que, em sua opinião, a Bolsa de Turismo de Lisboa continua a não representar corretamente o nosso país aos olhos de todo o mundo ao contrário de outros certames de outros países como por exemplo a FITUR em Espanha. Acrescentou ainda que há que valorizar, na Bolsa de Turismo de Lisboa, as existências e a riqueza original do país e do concelho. -----

----- Realçou ainda que o município de Rio Maior integra a Entidade Regional do Alentejo e Ribatejo conjuntamente com cerca de cinquenta municípios e que, num evento como a BTL estarão todos representados num espaço exíguo diluindo a informação de cada um deles, podendo por em causa a eficácia da participação. Mais uma vez salientou que este certame continua a não ter um modelo eficaz de promoção do território turístico mas que esta forma de participação em minimódulos é talvez a forma mais interessante, e com baixo custo de investimento, de Rio Maior se poder alavancar num universo de cinquenta e quatro municípios. Indicou o sentido de voto como favorável. -----

----- VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA -----

----- Concordou com as intervenções anteriores e acrescentou ainda que conhece a FITUR e a BTL e que não há comparação entre a pujança e a dinâmica de cada uma delas. Relativamente à participação na BTL disse que a Região de Turismo do Alentejo e Ribatejo, independentemente da sua dimensão, está a criar uma nova dinâmica de divulgação no turismo e que Rio Maior, pela primeira vez, vai ter neste certame um pavilhão próprio onde irão ser divulgados não só os eventos gastronómicos mas também o turismo, o desporto, etc. Afirmou ainda os resultados destas dinâmicas só poderão aferir-se através do número de visitantes que se irá depois apurar e se estes resultados ficaram abaixo ou acima das expectativas. Informou que em 2013 passaram pelo posto de atendimento das Salinas sete mil seiscentas e setenta e quatro pessoas, o que considerou significativo e que revela o trabalho que tem sido feito pelos técnicos da Câmara na tentativa de criar uma dinâmica diferente e apelativa para quem é visitante. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Confirmou que os municípios que integram a Entidade Regional de Turismo de Alentejo e Ribatejo são os onze municípios da Lezíria do Tejo e os restantes do Alentejo. Disse ainda, relativamente à BTL, que é uma feira a nível nacional e não um evento daquela entidade regional. Neste contexto lembrou que irá realizar-se o jogo da seleção nacional de futsal Portugal-Turquia ao fim do dia no pavilhão desportivo em Rio Maior. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XI – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, ATÉ AO MONTANTE DE 900.000,00 EUROS, PARA OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é submeter à Assembleia Municipal a autorização para contratação do empréstimo nas condições propostas. ----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que este empréstimo é de gestão diária e que pode ou não gastar-se o valor contratado de novecentos mil euros e, para registo em ata, salientou o interesse na estratégia apresentada relativamente à revisão do contrato com a Águas do Oeste no sentido de não se continuar a prejudicar os munícipes, já que é sua convicção que no contrato existente o que se paga não corresponde ao que se consome, e que se ao longo de todos estes anos se tivesse pago efetivamente por aquilo que se consome ter-se-ia poupado muito dinheiro e agora, provavelmente, não seria necessário a Câmara contrair empréstimos porque o teria em tesouraria. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que foram apresentadas sete propostas das oito consultas efetuadas e que a proposta mais favorável foi a da Caixa Geral de Depósitos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO XII – PROTOCOLO DE PARCERIA PARA O PROJETO RIO MAIOR VOLUNTÁRIO** ---

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é celebrar o protocolo de parceria para o Projeto Rio Maior Voluntário e aprovar os termos da respetiva minuta. -

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Solicitou esclarecimento se houve algum critério especial na escolha das instituições e se se tentou saber se outras instituições poderiam ou não fazer parte ou como é que podem fazer parte, inclusive outras Juntas de Freguesia uma vez que só aparece a de Rio Maior. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que foi um projeto apresentado pela Junta de Freguesia de Rio Maior e que se trata de um protocolo que tinha já sido assinado entre a Junta, a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia e que neste momento “O Ninho” integrou por desenvolver a atividade respeitante ao projeto do CLDS+. Acrescentou que naturalmente qualquer voluntário será vindo e apenas terá que se apresentar nos locais definidos para o efeito. -----

----- **CHEFE DE UNIDADE DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE** -----

----- Esclareceu que este processo se iniciou com a Junta de Freguesia e que foi desenvolvido no âmbito da Rede Social e foi, por isso, do conhecimento de todas as Juntas de Freguesia que se fizeram representar nas reuniões do CLAS. Disse ainda que este projeto foi iniciado com o Banco Nacional de Voluntariado mas que acabou por não ter andamento devido à falta de apoio desse mesmo banco e que se avançou, nos mesmos moldes, a nível local. Referiu que existem regras para aderir e para ser voluntário e que as mesmas estão legisladas e que todos os voluntários que colaboram nas mais diversas instituições do concelho, se quiserem estar registados no banco, têm que se dirigir ao Centro de Educação Especial “O Ninho” para fazer a inscrição junto da equipa do CLDS+. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse tratar-se de um projeto do qual todas as juntas de freguesia tiveram conhecimento, assim como todas as IPSS, por fazerem parte do plenário do Conselho Local de Ação Social ao qual este assunto foi presente várias vezes. -----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Interveio para dizer que a proposta está bem fundamentada e de facto o Centro de Educação Especial “O Ninho” terá condições, neste momento, que as outras entidades não tiveram para dinamizar este projeto. Salientou que se tratando de um projeto iniciado há cerca de dois anos através da assinatura um acordo, a explicação agora dada agora pela Chefe de unidade de Educação e Acção Social poderia, de alguma forma, constar da documentação apresentada para discussão e votação deste órgão através de um relatório desta experiência durante estes dois anos, inclusive com o número de voluntários, o número das pessoas envolvidas, as dificuldades existentes, de forma que a Câmara também perceba o desenrolar dos protocolos e acordos que assina, se estes atingem os objetivos propostos e ter conhecimento real do seu desenvolvimentos, das falhas, das oportunidades e das iniciativas de melhoria necessárias. -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Registou a sugestão e acrescentou que o próprio gabinete técnico que gere este protocolo avalia, considera, pondera e corrige, a todo o momento, as situações que vão acontecendo no decorrer deste projeto. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XIII – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO ESCOLA BÁSICA DO NORDESTE DO CONCELHO – FRÁGUAS – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO A TÍTULO GRACIOSO** ---

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é conceder, a título gracioso, a prorrogação do prazo contratual por mais 54 dias. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XIV – BENEFICIAÇÃO DO CM 1300-1 LIGAÇÃO CASAL DA VELHA – VALTEIRA – ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE PAGAMENTO /CRONOGRAMA FINANCEIRO / PLANO DE PAGAMENTOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a atualização do mapa de trabalhos e cronograma financeiro da empreitada de Beneficiação do CM 1300-1 Ligação Casal da Velha – Valteira. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **SENHOR NUNO FERREIRA LUCAS - RIO MAIOR** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou por referir que em sua opinião o nível de intervenção do público nestas reuniões é bastante baixo e que a própria postura dos eleitos deveria ser outra. Disse ainda que as atas das reuniões de Câmara apenas ficaram todas disponibilizadas em janeiro de 2014, com um atraso de seis meses, e que a seu ver estas deveriam estar disponíveis o mais rápido possível. -----

----- Seguidamente referiu-se à situação na Rua da Paz/Avenida Mário Soares dizendo que no presente mandato ainda nada foi tratado acerca da obra em falta, o que não consegue perceber visto tratar-se de uma obra benéfica e a custo zero para a Câmara Municipal. Acrescentou que não compreende porque é que a Câmara continua a permitir que a obra não seja feita, uma vez que se trata de um compromisso de uma entidade privada e existem condições para ser.-----

----- Continuou dizendo que foi notificado no âmbito de um processo de contra-ordenação e que neste sentido se sente espoliado e perseguido por este executivo e num momento que luta pela sua sobrevivência o que vê no concelho é o aumento do desemprego e da miséria, sem hipótese de vingarem. Acrescentou que são sabidas as consequências destes processos e o que custa angariar o dinheiro para pagar estas coisas. Considerou que seria muito importante que o executivo se colocasse no outro lado da situação e percebesse a situação que se atravessa. -----

----- Referiu-se ainda a um requerimento apresentado em maio de 2012 à Câmara Municipal acerca da definição sobre a passagem na sua propriedade em frente do Ginásio Boa Forma e que ainda hoje continua à espera de resposta concreta e palpável. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Referiu que se o público não intervém mais nas reuniões de Câmara é porque consegue ver os seus assuntos resolvidos sem recurso a esse direito e que em relação à referência do aumento do desemprego no concelho esclareceu que este tem vindo a baixar e que de janeiro a dezembro de 2013 se verificou uma redução de 21%, assumindo que parte devido ao trabalho feito pelo município nesta área.-----

----- Disse ainda saber o que se passa na iniciativa privada, as dificuldades, as falências e insolvências de empresas no concelho, que está consciente da situação. ---

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Informou que está agendada mais uma reunião acerca do processo da Avenida Mário Soares com o grupo Sonae na primeira quinzena de fevereiro e que havendo necessidade ou interesse da mesma será dado conhecimento ao próprio. Salientou que durante todo este processo a Câmara Municipal tentou fazer com que as partes chegassem a um consenso o que não se apresentou como possível, e que quando o munícipe afirma que o trabalho dos vereadores não é dignificante o mesmo deveria por a mão na consciência e pensar se aquilo que disse é dignificante, porque o próprio, como riomaiorense, não aceita que digam que o trabalho que faço não é dignificante. -----

----- No que se refere ao processo de contra ordenação esclareceu que não se trata do primeiro pelo facto do munícipe insistir em realizar obras sem as respetivas licenças e que em face dessa situação este é um processo que legalmente a Câmara Municipal está obrigada a instaurar, não se tratando de nada pessoal. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Disse que o exercício das funções como vereador eleito para um mandato nada tem que ver com as relações pessoais e que o processo de contra-ordenação vem na sequência de uma ilegalidade praticada no âmbito da realização de obras e que a sua competência é no âmbito da ação de fiscalização e do contencioso. Disse ainda estar sempre disponível para atender os munícipes e para a resolução dos problemas. -----

----- Esclareceu ainda que os assuntos tratados em reunião de Câmara vão para conhecimento dos vereadores antes destas acontecerem pelo que pode parecer ao público presente que não existe discussão mas a realidade é que o executivo tem um conhecimento dos assuntos que o público não tem e se trata de uma reunião à qual o público pode assistir e mesmo quando pode intervir não o poderá fazer acerca dos assuntos a discussão. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse ainda que esta reunião de Câmara decorre dentro dos mesmos moldes que decorrem as reuniões nos restantes trezentos e sete municípios do país. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para dizer que a expressão “não é dignificante” é um juízo de valor e que é que uma honra e um orgulho grande representar as pessoas que o elegeram pela primeira vez para o exercício do cargo de vereador e que embora não tenha pelouros faz atendimento por marcação a todos os munícipes e está disponível para

ouvir o munícipe quando este o entender, para colocar as questões e ajudar a resolver porque considera que não foi eleito para ser problema mas sim para ser solução. -----

----- Referiu ainda que compreende que pode ser difícil para quem está no público perceber os assuntos porque os documentos vêm trabalhados e ele próprio que os recebe quarenta e oito horas antes tem um trabalho de análise a fazer antes da reunião e acrescentou que querendo aprofundar algum dos assuntos qualquer membro do executivo está disponível para o fazer. Afirmou, por isso, não estar de acordo com o dito e disponibilizou-se para contribuir na dignificação do órgão que é a Câmara Municipal e o executivo de Rio Maior e disse ainda que outros modelos existirem que possam corresponder melhor certamente que todos estarão disponíveis para os seguir de acordo com a lei. Por fim, disse que se o munícipe assim o entender, quanto aos casos enunciados, está disponível para fazer aquilo que é o meu dever enquanto vereador sem pelouros. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Solicitou que o munícipe, independentemente da opinião que possa ter, concretize o sentido com que disse que não é dignificante a posição dos vereadores na reunião de Câmara, já está na vida pública há quase trinta anos e nunca ouviu tal coisa e que havendo alguma prática menos boa gostaria de ter a oportunidade de a corrigir. -----

----- **SENHOR NUNO FERREIRA LUCAS – FONTE DA BICA - RIO MAIOR** -----

----- Concretizou fazendo referência à postura da Presidente e de cada Vereador durante os trabalhos da reunião de Câmara e que a seu ver não é dignificante. Pediu que fosse entendido como uma opinião positiva e acrescentou ainda que é a imagem que passa para o público e que ao dizer isto não está a prejudicar ninguém mas a constatar uma imagem que tem quando assiste às reuniões. -----

----- Sobre os restantes assuntos disse aceitar a disponibilidade do Vereador João António Lopes Cadoso para os discutir e solicitou à Presidente que lhe concedesse uma reunião com vista à resolução das situações. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Afirmou que no cargo que ocupa é Presidente de todos os riomaiorenses e tem que agir em conformidade em todas as situações, em cada um dos assuntos, em cada um dos processos que lhe chega. Relembrou que na primeira reunião de Câmara delegou no vereador Carlos Fernando Frazão Correia a área das obras públicas e das obras particulares e que recebeu o munícipe tantas vezes como aquelas que entendeu que deveria receber, e que foram muitas, sendo que as demais reuniões técnicas o encaminhou para quem tem a competência, caso contrário teria que a avocar para o



assunto em concreto. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÔNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Mostrou a todos os presentes que o que o propósito da utilização dos computadores e dos tablets é a visualização dos documentos a discussão e votação e que em pouco tempo o objetivo será a ausência total de papel. -----

----- **SENHOR JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA – VALE DE ÓBIDOS - RIO MAIOR** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que a questão do saneamento de Vale de Óbidos já foi respondida pelo Vereador Carlos Fernando Frazão Correia não deixando no entanto de reafirmar que com todos os problemas que existiram esta situação já vem desde 2005. -----

----- De seguida referiu-se à questão do bairro social de Vale de Óbidos e da sua legalização. Disse que em dada altura incentivou os moradores a suspenderem o pagamento e posteriormente não veio intervir mais no assunto. Continuou dizendo que o executivo da altura resolveu o problema de três das casas e deixou claro e registado em ata que os serviços tinham a obrigação de executar o mais rapidamente possível a legalização do terreno. Mais disse que o executivo, no mandato anterior, fez uma desmanche para sensibilizar os moradores para continuarem a pagar de forma suave o valor em dívida ao município, e questionou se quando eles liquidarem a dívida ficam ainda sem esse problema resolvido. -----

----- Solicitou informação acerca de um programa de ajuda social para reparações em habitações de que teve conhecimento pela comunicação social e se poderia ter acesso à documentação e regulamento do mesmo para incentivar dos casos a candidatar-se ao mesmo. -----

----- Fez notar que sempre que necessita de ligar para os serviços da Câmara acerca de assuntos como município deste concelho os mesmo prontamente o informam sem qualquer problema e considerou que todos ganham com isso, e exemplificou com duas situações de Vale de Óbidos, uma referente ao levantamento das caixas quer de ramais quer de saneamento para correção da posição após os alcatroamentos efetuados e outra referente à colocação de grelhas que foram prontamente reposta após o roubo das que lá se encontravam. -----

----- Terminou dizendo que quando aqui vem apresentar questões é sempre com sentimento de causa e com vontade de resolução. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse que o regulamento para o programa era público e que querendo poderia dirigir-se aos serviços para ser informado acrescentado que existem inclusive Juntas

de Freguesia que estão a ajudar os munícipes a instruir o processo de acordo com o regulamento aprovado. -----

----- **SENHOR EDGARD FONSECA CARRIÇO – VILA DA MARMELEIRA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Manifestou o seu contentamento e a sua satisfação pelo facto de após tantos anos se ter finalmente aliado a vontade política à capacidade financeira para fazer a obra que tanto se ambicionou para a Vila da Marmeleira e pela qual o próprio lutou durante tantos anos e que é a remodelação da rede de abastecimento de água à Vila da Marmeleira. -----

----- Referiu ainda que nos seus apontamentos de longos anos de vida pública verificou a existência de algumas situações, relacionadas com a questão água, pela qual se penitencia publicamente pela forma contundente como, por vezes, se pronunciou sobre esse tema. -----

----- Solicitou à Presidente para verificar a situação referente a um ramal de iluminação pública cuja manutenção é da responsabilidade da Câmara Municipal, que é uma situação que se encontra por reparar desde julho de 2013, e que mesmo após ter enviado vários pedidos por escrito ainda não teve resolução. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Disse que relativamente ao assunto da iluminação os serviços iriam de imediato verificar o ponto de situação e a causa da demora. -----

----- **SENHOR SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA - RIO MAIOR** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Na qualidade de Presidente do Núcleo Sportinguista de Rio Maior veio dar conta do balanço do ano de 2013 que reflete a atividade continua de duzentos e sessenta jovens e de dezassete equipas e disse que para que tudo isto tenha sido possível contaram com apoios e mandatado pela direção agradeceu à Câmara Municipal e à Desmor a colaboração que lhes deram durante o ano que passou. Agradeceu também a cobertura da bancada que dá apoio ao campo sete e a circunstância de terem estado presentes nas Tasquinhas de 2013. Disse ainda que em relação às perspectivas de 2014 aproveitou para solicitar ao executivo que pudesse viabilizar, quando possível, alguma verba relativa ao apoio que foi aprovado para este ano dadas as dificuldades sociais do concelho e das famílias e a direção do Núcleo Sportinguista recusa-se a permitir que miúdos não pratiquem a sua atividade desportiva por via dessas dificuldades dos pais. Acrescentou que a função social do núcleo é a prioridade mantendo a mesma qualidade que até ofereceram através dos técnicos da escola Superior de Desporto de Rio Maior que com ele colaboram. -----

----- Relembrou ainda uma conversa aquando do arranque do ano letivo da Escola Superior de Desporto, conversa que não foi um compromisso e sim uma hipótese de quem tem boa vontade em encontrar soluções, e que se for efetivamente viável ser colocada uma cobertura aligeirada para o campo de futebol de onze, o campo sintético, permitindo que quem vem assistir aos jogos tenha algum conforto. -----

----- Mais agradeceu o facto de lhes ter sido comunicado para estarem presentes no sorteio para as Tasquinhas 2014 porque representa mais uma possibilidade de angariar meios financeiros para manter as atividades que têm. -----

----- Para terminar deixou a hipótese de, sabendo de todas as dificuldades existentes, subsidiar a aquisição de carrinhas já que as do núcleo estão já em fim de utilização sendo que estas não se circunscrevem à atividade do núcleo mas sim para utilização em prol do desporto do município e para tudo aquilo que entendessem ser necessário.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Endereçou votos de um bom ano de 2014 para o Núcleo Sportinguista e disse ser reconhecido o trabalho que aquele núcleo está a desenvolver na comunidade com os jovens e referiu que mais que a formação e a prática desportiva a ocupação destes jovens é fundamental e que com toda a certeza as famílias reconhecem e agradecem todo esse trabalho. Agradecer também as palavras quer em relação à Câmara quer em relação à Desmor e salientou que é essa a missão e obrigação de ambas perante o movimento associativo desportivo, sabendo que os apoios serão maiores em função das equipas e em função do número de atletas ou jovens. Disse que tem sido feito com todo o movimento associativo desportivo e que embora sendo verdade ainda não se ter conseguido honrar os valores como tinha previsto em dezembro quando achava que o conseguia fazer após a aprovação do empréstimo de curto prazo ainda em fevereiro para se poder resolver o mais possível de acordo com o valor que está protocolado e que falta transferir. Disse também que as questões que refere em termos de obras estão registadas assim como a questão da carrinha e que em relação à participação nas Tasquinhas tem sido feito um esforço grande para incluir o maior número possível de associações. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e cinquenta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 24 DE JANEIRO DE 2014**

Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi. -----

**A PRESIDENTE DA CÂMARA:** \_\_\_\_\_

**A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS:** \_\_\_\_\_